

Banqueiro adverte endividados

São Paulo Os países endividados devem acelerar o seu crescimento econômico, mas a taxas moderadas, a fim de que não haja grandes desequilíbrios que acabam provocando mais problemas, advertiu ontem o ex-presidente do Chase Manhattan Bank, David Rockefeller, ao visitar o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM).

Ele explicou que países como o Brasil, por exem-

plo, não podem crescer de 6 a 8 por cento ao ano e, depois, voltar à estagnação, perdendo o controle sobre o déficit público e a inflação. O crescimento, disse, tem que ser feito de maneira regular, a taxas bem menores.

Rockefeller, reafirmou que só através do crescimento econômico os países endividados conseguirão saldar seus compromissos com os bancos credores:

—Até aqui tem havido sucesso nas negociações da dívida externa. Eu confio no poder dessas negociações, embora admita que existam certas dificuldades para que os países endividados paguem os juros mais o principal.

David Rockefeller, se manifestou favorável ao plano Baker, que prevê um novo empréstimo de US\$ 40 bilhões aos países devedores.